Escrito por José Tolentino Terça, 19 Abril 2011 12:03



Saldou-se por uma vitória suada (44-38) das pupilas de Kostourkova o jogo de preparação com as Sub-16 da Inglaterra.

O encontro foi realizado ontem à noite no Pavilhão Municipal da Anadia que fazia parte do estágio da Selecção Nacional de Sub-18 Femininos iniciado ontem.

As convocadas concentraram-se ontem tendo havido um curto treino com a duração de uma hora a meio da tarde para se acertarem alguns pormenores tácticos. Quanto ao jogo não houve facilidades por parte das inglesas, que praticam um basquete muito físico, como tem vindo a ser habitual nas suas equipas dos escalões de formação.

Denotando fraca eficácia o conjunto de Kostourkova sentiu muitas dificuldades para conseguir impor a sua maior experiência, o que só se concretizou no último quarto, fruto do maior acerto defensivo, após uma igualdade (32-32) registada no final do 3º período. A seleccionadora nacional utilizou todas as 14 convocadas, o que lhe permitiu tirar naturalmente conclusões para os desafios que terá pela frente, nomeadamente a participação no Europeu agendado para Miskolç (Hungria), de 4 a 14 de Agosto.

Destaque na selecção lusa para os desempenhos de Joana Jesus (13 pontos e 2 triplos), a melhor marcadora da equipa, bem acompanhada pela base Catarina Neves (6 pontos e 4 roubos) e pelo trabalho defensivo das jogadoras interiores Raquel Jamanca (9 ressaltos sendo 4 ofensivos), Vânia Sousa e Márcia Filipe, ambas com 5 ressaltos sendo 2 ofensivos.

Em termos globais a justiça do triunfo das nossas representantes assentou no maior colectivismo (10 assistências com realce para Jessica Almeida e Carolina Anacleto, ambas com 3 passes decisivos) e no elevado número de roubos de bola (19), com evidência para Maria Soeiro (3 roubos), além da já citada Catarina Neves que conseguiu mais um. Pela negativa registe-se a fraca eficácia da equipa portuguesa, nomeadamente da linha de lance

## Fraca eficácia das Sub-18

Escrito por José Tolentino Terça, 19 Abril 2011 12:03

livre (18%), desperdiçando 9 das 11 tentativas de que dispôs e nos lançamentos de 2 pontos (30%), com reflexo na baixa percentagem de lançamentos de campo (27%), porque a eficácia do tiro exterior também não foi famosa (20% com 4 triplos convertidos).

A selecção inglesa teve na sua base Bravo-Harriot (15 pontos e 6 faltas provocadas, com excelentes 11/12 nos lances livres) a figura mais destacada, bem acompanhada pelas postes Green e Joseph, muito fortes nas tabelas. Aliás foi nesse indicador que as forasteiras se superiorizaram (31-37 ressaltos), bem como na maior eficácia da linha de lance livre (71%), consequência de terem falhado 7 em 24 tentativas.

## Ficha do jogo

**Portugal Sub-18 (44)** - Catarina Neves (6), Jessica Almeida (2), Joana Jesus (13), Raquel Jamanca (2) e Vânia Sousa (2); Carolina Anacleto (4), Ivana Wildner (2), Catarina Vieira (2), Márcia Filipe (2), Daniela Jesus, Inês Pinto (3), Helga Gonçalves (3), Gabriela Raimundo (3) e Maria Soeiro

**Inglaterra Sub-16 (38)** - Bravo-Harriot (15), Monakana (4), Mc Derment, Joseph (6) e Green (6); Campbell, Lewis (2), Milligan, Edgeller (4) e Otobo (1)

Por períodos: 12-15, 11-5, 9-12, 12-6

Árbitros: Fábio Dias e Bruno Velha, de Aveiro

Hoje a selecção de Sub-18 realiza um jogo-treino com o Montijo Basket, às 21h30, no Pavilhão Municipal do Montijo